



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Circular nº 368/19

Brasília (DF), 17 de setembro de 2018

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s Diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

No dia 20 de setembro de 2018, por meio da Circular nº 303/18, essa Diretoria indicou às Seções Sindicais e Secretarias Regionais a construção e participação nos atos convocados para o dia 29 de setembro do mesmo ano, contra as manifestações proto-fascistas, misóginas, LGBTTFóbicas, racistas e antidemocráticas que recrudesciam no país. Naquela ocasião, avaliávamos que as lutas por direitos sociais e em defesa das liberdades democráticas, contra a militarização da política e contra as opressões no Brasil estavam em rota de acirramento. E nesse cenário ocorreram as grandes manifestações, convocadas para essa data de 29 de setembro, que ficaram conhecidas como o movimento #EleNão, protagonizadas pelos movimentos de mulheres e com grande presença dessas, assim como de LGBTTT, negros e negras e indígenas.

Passado quase um ano desde então, e sob a atual conjuntura, tendo destaque para as iniciativas nefastas do atual governo federal para a classe trabalhadora, o ANDES-SN, assim como o conjunto dos movimentos sociais, sindicais e democráticos, segue diante do desafio, cada vez maior, de defender os direitos sociais, as liberdades democráticas e lutar contra todas as formas cotidianas de opressão.

Frente a isso, a Diretoria Nacional do ANDES-SN indica que as Seções Sindicais e Secretarias Regionais construam e participem, mais uma vez, dos atos a serem realizados em várias cidades brasileiras, contra o conservadorismo e em defesa

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior dos direitos das mulheres, LGBTT e negro(a)s, das liberdades democráticas que ainda perduram no país e pelos direitos sociais que estão sendo destruídos, no próximo dia 29 de setembro (ou dia 28 do mesmo mês, no caso de algumas cidades).

Para tal, indicamos, também, a importância de ressaltar a defesa das universidades e da educação, bem como da ciência e tecnologia, que hoje vêm sendo atacadas por iniciativas diversas, financeiras e ideológicas, assim como a pesquisa científica e as artes, cada vez mais tendo suas produções e divulgações censuradas.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.<sup>a</sup> Eblin Farage  
Secretária-Geral